



ISBN 978-85-66836-16-5

INTERAÇÃO DE HÍBRIDOS PRECOSES DE MILHO SAFRINHA COM O CONTROLE QUÍMICO DA MANCHA DE *Phaeosphaeria* E SEU EFEITO NA PRODUTIVIDADE / Interaction of maize hybrids in second season with chemical control of *Phaeosphaeria* leaf spot on yield. G.M. FANTIN¹, A.P. DUARTE², E.A. de MELLO³. ¹Instituto Biológico, CP 70, 13012-970, Campinas, SP, gisele@biologico.sp.gov.br. ²IAC, Campinas, SP, ³APTA, Assis, SP.

O controle químico da mancha de *Phaeosphaeria* (*P. maydis*) foi estudado em 41 híbridos precoces de milho, visando conhecer a interação com a resistência/tolerância de cada um e seu efeito na produtividade. Compararam-se tratamentos com e sem aplicação de piraclostrobina + epoxiconazol 260 + 160 g/L na dose 0,35 L/ha, em mistura com mancozeb 750 g/L na dose 3 L/ha e adjuvante oleoso a 0,5 L/ha no estágio de 9 a 10 folhas e no pós-plantio, em Cruzália-SP na safra 2016. A doença ocorreu em alta severidade e o controle foi eficaz (86%). Houve mudança abrupta no clima, de seca acentuada e calor para muito frio e chuvas, o que pode ter interferido na produtividade dos híbridos que foi, em média, sem fungicida, de 5.942 kg.ha⁻¹ e com de 6.567 kg.ha⁻¹. O efeito de proteção da produtividade foi observado em apenas um terço dos híbridos, nos quais houve uma diferença média de 21% (1.194 kg/ha) entre parcelas tratadas ou não. Entre os mais produtivos, tiveram alta resposta em produtividade ao tratamento fungicida, significativa a 1%, os híbridos suscetíveis Status VIP3, Supremo VIP e DKB 290 PRO3, além do moderadamente resistente MG699PW; tiveram diferença significativa a 5% os híbridos MG652PW, moderadamente resistente, e AG 7098 PRO2, resistente. Houve ainda híbridos que, mesmo sem diferença significativa de produtividade com o uso de fungicida, estiveram entre os mais produtivos: os de maior resistência MG744PW, LG 3055 PRO, NS 92 PRO2 e AS 1633 PRO, o moderadamente resistente RB 9004 PRO e os moderadamente suscetíveis 30S31 YH e RB 9005 PRO. Estes resultados indicam a necessidade de conhecer as características de cada híbrido, e não apenas sua resistência à doença, para decisões mais acertadas de aplicação ou não de fungicida para se obter maior produtividade.

Palavras-chave: *Zea mays*; *Phaeosphaeria maydis*; controle químico; resistência/tolerância; produtividade